

Olhar o passado, enfrentando o futuro



DB-Pedro Ramos

Curso de Sociologia foi criado há 30 anos na UC

●●● O auditório da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) acolheu, ontem, mais uma edição de “O dia da Sociologia”, agora a assinalar 30 anos desta área das ciências humanas na faculdade.

Claudino Ferreira, subdiretor da FEUC, presidiu à sessão de abertura, recordando as três décadas de contributo da sociologia para o desenvolvimento da faculdade. Lembrou de seguida a sua chegada a Coimbra, onde, na altura, viu “um grupo de pessoas que reconhecidamente se distinguiam na sociologia em Portugal, muito fora daquilo que estava a ser feito no país”.

O subdiretor destacou as “virtudes e qualidades que ainda hoje acompanham” o departamento da FEUC, desejando aos participantes que “façam do dia de hoje [ontem] o verdadeiro dia da Sociologia”.

Beatriz Ribeiro, presidente do Núcleo de Estudantes de Sociologia, destacou a importância

deste dia, “para celebrar o que faz a Sociologia, particularmente em Coimbra”. “É nestas alturas que conseguimos ter juntos todos os ciclos de estudo”, acrescentou.

Já António Sousa Ribeiro, coordenador da direção do Centro de Estudos Sociais (CES), frisou a importância da data – “Número redondo dos 30 anos”, disse –, destacando a relação umbilical e motivadora existente entre o Núcleo de Sociologia e o centro que dirige.

Desafios

Já José Manuel Mendes, coordenador da licenciatura em Sociologia na FEUC, falou da nova fase que atravessa o curso e os desafios que se colocam a esta área de estudo. Sublinhou depois a “qualidade de quem nesta casa está e a vontade de sermos excelentes, mas atentos aos tempos”. O coordenador lembrou que a Sociologia não tem uma ordem e salientou ainda a necessária relação com o mercado de trabalho.

Seguiu-se a intervenção de Carlos Fortuna, coordenador do doutoramento em Sociologia da FEUC, que lembrou Henri de Saint-Simon e as suas “festas da lembrança e da esperança”. Preferiu centrar-se nas últimas, na oferta de uma história coerente da sociologia contemporânea, em particular a portuguesa.

“Temos de não desistir, de fazer a melhor Sociologia possível”, adiantou, lembrando que “não podemos desistir perante as dificuldades”. “Tenho uma grande esperança que a Sociologia de Coimbra vai ser capaz de mostrar que esta não é uma esperança vã”, concluiu.

31 anos assinalados a 11 de fevereiro de 2020

Para mostrar a importância do “Dia da Sociologia”, Paulo Peixoto, coordenador do Núcleo de Sociologia, avançou já a data da realização do próximo ano: 11 de fevereiro. Lembrou depois o início destas celebrações e destacou a envolvimento de sempre entre FEUC e CES, terminando a lembrar que, “com a criação da licenciatura, a Sociologia ganhou nova dimensão na UC”.

As celebrações dos 30 anos da Sociologia na FEUC prosseguiram depois, com um programa que contemplou uma conferência com Carlos Fortuna e um workshop com Madalena Ramos e César Moraes, sobre plágio no ensino superior.

Durante o dia foi ainda apresentada, para discussão pública, a proposta da reestruturação da formação em Sociologia na FEUC e lançado a newsletter *prisma.soc* n.º 6 e o jornal *ComTextos*.

| José Armando Torres